

# HANG LOOSE SURF ATTACK 2025

## LIVRO DE REGRAS e REGULAMENTO

### I-HISTÓRICO:

O Circuito Hang Loose Surf Attack foi criado em 1988 pela extinta ASBS ( Associação de Surf da Baixada Santista ) inicialmente apenas com as categorias Sub 18 e Sub 16 e sob patrocínio da Lightning Bolt .Três anos depois passou a ter o patrocínio da Hang Loose , com quem segue até os dias de hoje e consolidado como o mais importante e tradicional circuito de base do Brasil e que fez parte importante na carreira da grande maioria dos surfistas profissionais brasileiros que hoje brilham no Circuito Mundial.

### II- LOCAIS E DATAS:

O Hang Loose Surf Attack 2025, será realizado em 03 (TRES) etapas sendo assim definidas:

**Etapa 1 Guarujá praia do Tombo dias 13 a 15 de junho**

**Etapa 2 Ubatuba praia de Itamambuca dias 01 a 03 de agosto**

**Etapa 3 São Sebastião praia de Maresias 10 a 12 de outubro**

OBS: As datas poderão ser alteradas, nesse caso todos serão avisados com antecedência.

Para efeito de rankings INDIVIDUAL e POR CIDADES, não haverá descarte de etapas.

No caso de um empate na soma de pontuações das três etapas, serão considerados os dois melhores resultados. Persistindo o empate, passa-se ao melhor resultado. Persistindo o empate, o desempate beneficiará o atleta (ou cidade) com o melhor resultado na terceira etapa. Persistindo o empate os atletas ou associações empatadas serão declaradas na mesma posição e caso esse empate envolva alguma premiação, a premiação dos dois será dividida de maneira igual considerando o valor das duas premiações que estariam envolvidas no desempate dividido por dois. Por exemplo, se houver um empate em segundo lugar, e não se pode desempatar quem seria segundo e terceiro, a premiação de segundo será somada a de terceiro, e dividida por dois.

### III- RANKINGS E PONTUAÇÕES:

A pontuação adotada para atletas será conforme a pontuação da ISA.

**Importante:** Na pontuação por cidades, um atleta de uma cidade participando em mais de uma categoria, apenas irá pontuar para sua cidade na categoria original, de menor idade. Das mesmas maneiras surfistas poderão solicitar vagas em todas as categorias que a idade permite, porém com direito a distribuição inicial apenas em sua categoria original e na categoria imediatamente superior. Em categorias mais afastadas em idade, o atleta só poderá competir caso sobrem vagas. Por exemplo: Um atleta Sub12 pode se inscrever com plenos direitos na Sub 12 e Sub 14. Na Sub 16 e Sub 18 poderá competir apenas se houverem vagas sobrando.

#### **IV- CATEGORIAS EM DISPUTA:**

SUB 18 Masculino e Feminino – Surfistas que não completam 19 anos no ano da competição.

SUB 16 Masculino e Feminino – Surfistas que não completam 17 anos no ano da competição.

SUB 14 Masculino e Feminino – Surfistas que não completam 15 anos no ano da competição.

SUB 12 Masculino e Feminino – Surfistas que não completam 13 anos no ano da competição.

Por motivos de segurança fica proibida a participação de surfistas que não tenham oito anos completos no ano da competição.

Parágrafo Único: Com relação ao status Profissional / Amador, valem as regras da International Surfing Association , que por sua vez segue a Carta Olímpica. Não existe qualquer restrição ou impedimento a qualquer surfista participar da competição em função de status Profissional ou Amador assim como o evento não considera surfistas com status de Profissional ou Amador .O fato de qualquer surfista participar de competições ditas profissionais e/ou receber dinheiro seja por meio de premiação, contrato de patrocínio ou qualquer outra fonte não é motivo de impedimento de sua participação no evento que por sua vez também é livre para dar premiação em dinheiro caso opte por essa alternativa.

#### **V- NÚMERO DE VAGAS :**

O número de vagas de cada categoria não obedece a um critério fixo e vai seguir a tendência de se dar mais vagas as categorias que tiverem mais procura, no intuito de se dar chance de participação ao maior número de atletas possíveis.

A premissa básica é de se ter um cronograma que possa ser executado com segurança nos três dias de evento e está descartada a hipótese de baterias de mais de 4 atletas.

#### **VI- CRITÉRIO PARA DISTRIBUIÇÃO :**

O Hang Loose Surf Attack no caso de surfistas do Estado de São Paulo é um evento com inscrições fechadas as Associações Municipais do Estado de São Paulo e com inscrições abertas para atletas de outros Estados. Não serão aceitas inscrições de atletas paulistas feitas individualmente a não ser após o prazo de inscrição ser encerrado e na eventualidade de baterias incompletas.

Atletas de outros estados ou países poderão participar com inscrições livres e por ordem de chegada, mas limitadas a 10% das vagas totais destinadas a cada etapa a cada categoria. Caso o cálculo de 10% das vagas não seja um número exato o arredondamento será para cima. Essa cota de 10% destinada a atletas de fora só poderá ser ultrapassada no caso de sobra de vagas após o término do prazo de inscrições.

**As inscrições destinadas aos atletas de São Paulo serão distribuídas uma a uma, em cada categoria, igualmente entre as Associações Municipais seguindo o Ranking Hang Loose por Cidades de 2024 em TODAS as três etapas de 2025. Essa distribuição uma a uma por Associações irá encaixando os surfistas um a um pela lista de prioridades de cada Associação, até o momento em que terminam as vagas destinadas a cada categoria.**

Haverá um prazo inicial onde as Associações poderão enviar suas listagens com a quantidade de atletas que desejarem, EM ORDEM DE PRIORIDADE e sem a necessidade de pagamento. Ao término desse prazo inicial, os nomes enviados serão distribuídos um a um por cidades até se completar o número de vagas. Será então divulgada uma listagem com os nomes dos surfistas que obtiveram suas vagas e esses atletas (ou suas Associações e/ou Prefeituras) terão um prazo de 05 (Cinco) dias para efetuar o pagamento em conta a ser divulgada.

Inscrições e pagamentos fora do prazo estabelecido implicarão na imediata perda do direito a vaga. Alegações de desconhecimento do prazo não serão consideradas.

As vagas pertencem a entidade que as solicitou e conseguiu, e não ao atleta. Assim sendo a entidade poderá a qualquer momento até antes do check in substituir essa vaga a seu critério.

Quando houver desistência de um surfista e sua entidade não tiver substituto, a vaga será dada ao primeiro da lista de espera na ordem de solicitação de vagas.

Caso não haja atleta na lista de espera original e uma lista de espera for formada na praia, a prioridade será dada individualmente pela seguinte ordem:

- a) Posição do surfista no ranking da temporada na categoria em questão
- b) Surfista com idade limitada a categoria em questão
- c) Surfista que não está competindo em categoria inferior
- d) Ordem de chegada do pedido de participação no local.

A posição de ranking do surfista será utilizada apenas como seed para encaixes em baterias. Nesse caso se utiliza o ranking atualizado da competição na categoria em questão, e o ranking do ano anterior do Hang Loose Surf Attack para a I Etapa.

## **VII – FORMATO DE COMPETIÇÃO:**

Um formato padrão para o evento deverá ser tentado sempre que possível em todas as etapas, embora possa variar em função da demanda por inscrições em cada categoria. O avanço deverá contar com um mínimo de 50% dos surfistas passando para a fase seguinte. O avanço de 50% pode não ser obedecido no caso de baterias de repescagem ou “no losers round”.

- a) Todas as baterias terão o tempo mínimo de 15 minutos, e as finais um mínimo de 20 minutos.
- b) O número máximo de ondas permitidas por bateria assim como quantas serão consideradas para efeito de classificação fica a critério do Diretor Técnico e do Head Judge em função das condições do mar.
- c) Não será permitido baterias com mais de 4(quatro) atletas, a não ser em rounds de ligação onde essa seja a única maneira de se seguir com encaixes justos.
- d). Após divulgadas as baterias, não será permitida a troca de baterias para atletas já inscritos.
- e). Um atleta com inscrição paga que chegar atrasado poderá entrar no mar com a bateria em andamento, dentro do tempo programado para a mesma. Idem quando se tratar de baterias em rounds seguintes ao primeiro round. Atletas com inscrição paga, que não comparecerem

a sua bateria NÃO terão o dinheiro da inscrição devolvido, **a não ser que avisem da falta com antecedência e outro surfista entre em seu lugar**. Um atleta com inscrição não paga numa bateria poderá ser substituído por outro alternate a qualquer momento e sem aviso prévio.

f). Em hipótese alguma um atleta chamado pela locução que tenha dado W.O, pode voltar para a competição. Considera-se como WO a não apresentação do atleta ao Beach Marshall dentro do tempo total programado para a bateria.

g) Reembolso de Inscrição: Uma inscrição paga apenas será reembolsada no caso do atleta que não compareceu ter avisado que não compareceria com antecedência **E** ter sido substituído por um alternate.

h) Pontuação e premiação no caso de WO:

h.1). No caso de WO em baterias de primeiro round, o surfista não terá direito a pontuação, sendo ele substituído por alternate ou não. Única exceção é quando o WO é por motivo médico atestado ou força maior documentada e o surfista já estava presente no local para competir. É necessária a notificação com antecedência ao Beach Marshall ou a Direção de Prova. Nesse caso, o surfista receberá a pontuação equivalente a última colocação na bateria e NÃO poderá ser substituído por alternate.

h.2). No caso de surfistas que se classificaram em rounds iniciais, e em rounds seguintes não compareceram, a pontuação e premiação equivalente a última colocação na bateria será dada

h-3) No caso de WO de surfistas pré classificados para rounds avançados , o surfista que não compareceu até o término da bateria apenas terá direito a pontuação e eventual premiação se já estava no local da competição e o WO foi por motivo médico atestado ou força maior documentada .

i). As baterias deverão ter seu tempo marcado através de um cronômetro eletrônico e nunca por um relógio comum.

j) Todas as baterias deverão começar em frente a área do palanque, ou no outside, ou com os surfistas saindo da areia (beach start) mediante orientação do locutor e/ou beach marshall

k) No caso de início water start , caso um atleta reme para o outside antes da autorização da locução e o head judge decida que este atleta obteve uma vantagem indevida sobre os outros competidores , poderá comunicar a este atleta que iniciará a bateria com Prioridade 4 e adicionalmente, caso a prioridade 4 não acabe com a vantagem obtida, esse somente poderá surfar sua primeira onda após qualquer adversário surfar sua primeira onda Caso o atleta punido surfe a primeira onda da bateria a nota será ZERO e a onda irá contar para o limite máximo .

l). Deverá ser usada uma sirene para iniciar ou terminar as baterias. Um toque para iniciar e dois para terminar.

m). Deverá ser usado um sistema de placas com no mínimo 1 metro quadrado verde para começar e amarelo para indicar os 5 minutos finais. Luzes ou displays serão permitidos como substituição a placa.

n) O locutor deverá fazer uma contagem regressiva dos cinco segundos finais da bateria e ao atingir “zero” a mesma encerrar-se-á imediatamente e a placa amarela deverá ser abaixada não devendo aparecer nenhuma placa. O final da bateria ocorrerá no primeiro sinal da sirene.

o). Um surfista poderá descer uma onda antes do início ou após o término de sua bateria apenas se, respectivamente a bateria anterior já tiver terminado ou a bateria seguinte ainda não ter iniciado. Nestes casos a onda não será validada e não haverá penalizações. Caso contrário, em ambas as situações poderá ser aplicada uma multa ao atleta no valor de uma inscrição, sem prejuízo de uma eventual interferência caso o surfista lese o potencial de pontuação de outro atleta na bateria em curso. Em condições críticas de mar, o diretor técnico, poderá autorizar, por medida de segurança que o atleta desça em pé nas condições anteriores sem a penalização. Neste caso o surfista deverá fazê-lo sem efetuar manobras.

p) A área de competição deverá ser divulgada com antecedência e demarcada com boias e/ou marcações em terra. O surfista deverá fazer o máximo possível para se manter dentro dessa área. Ondas surfadas fora da área de competição poderão ser válidas, porém o surfista que se posiciona fora da área da competição assume o risco de ter suas ondas não computadas ou não avaliadas corretamente sem direito a protesto. Não serão considerados protestos na eventualidade de uma onda fora de área de competição não ter sido considerada e a onda de outro surfista em local próximo for considerada. Todo surfista que se colocar fora da área de competição estará sob risco de não ter nota avaliada. Os juízes não serão responsabilizados por ondas perdidas ou mal avaliadas que forem surfadas fora da área de competição. O mesmo vale para alocação de prioridade.

q). Ao final da bateria o surfista deverá estar claramente de posse da onda fazendo um movimento para se levantar-se com as mãos já tendo deixado as bordas da prancha para que a onda seja contada.

r). Sob nenhuma circunstância haverá prorrogação de tempo, uma vez iniciada a bateria. Se a mesma for interrompida por qualquer razão, esta deverá iniciar-se no tempo exato em que foi interrompida até o final preestabelecido. Caso a bateria recomece em outro local que não o local onde houve a interrupção e o head judge avaliar que não existia uma vantagem nítida para nenhum competidor e que será impossível manter a mesma escala no julgamento, poderá optar pelo reinício total da bateria.

s). Será obrigatório o uso da camiseta de competição da maneira correta, caso contrário o head judge poderá não pontuar as ondas do atleta. O competidor deverá sair da área do palanque vestindo sua camiseta de competição, só podendo tirá-la após o término de sua abateria, também na área do palanque. Atletas que retirarem suas lycras antes de chegarem ao Beach Marshal, também estarão sujeitos a uma multa no valor de uma inscrição, a critério do Diretor de Provas em consulta ao Head Judge.

t) Todas as baterias que tenham confirmadamente dois atletas, com os mesmos já classificados não serão surfadas, com a classificação decidida por seed no primeiro round e pela pontuação no round anterior em rounds avançados.

u). No caso de o mar apresentar uma condição que torne claramente impossível se surfar uma onda com a finalidade de se definir notas, o campeonato poderá ser paralisado e caso possível, se dará continuidade DENTRO DOS DIAS PROGRAMADOS em lugar que tenha o mínimo de condições, ou transferido para outro horário. No caso do campeonato ser oficialmente cancelado após o início, os pontos deverão ser divididos entre os atletas que estiveram classificados para a respectiva fase. O adiamento do evento para um dia posterior aos dias programados somente poderá ocorrer no caso de unanimidade entre Comissão Técnica, Organizadores, Patrocinadores e 75% dos surfistas ainda classificados. Em evento com premiação em dinheiro envolvida, a premiação poderá ser dividida quando a fonte

pagadora assim o permitir. Quando a fonte pagadora exigir por convênio que a premiação seja a original para cada colocação, a paralização de um evento deverá ser feita após um round completo. A pontuação será dividida igualmente entre os competidores, e a premiação será alocada obedecendo a ordem da média dos scores finais em cada bateria obtida pelos surfistas nos rounds disputados até o momento da paralização e adaptada as colocações e premiações originais em contrato.

v). Deverá ser incluído obrigatoriamente divulgação de resultados e releases para a imprensa.

x) O diretor da prova é a única pessoa que poderá dar informações oficiais sobre horário e formação de baterias. Se por acaso alguém que não o diretor da prova passar informações erradas que causem a perda de uma bateria, não será de responsabilidade do evento, ficando o atleta sem condições de reclamar.

y) A responsabilidade de monitorar o número de ondas é do surfista, mas haverá um esforço de informar pela locução quando faltarem 2 ondas, quando faltar 1 onda e quando completar o número máximo de ondas para a bateria em questão. Se surfar mais que o limite da bateria poderá ser penalizado com multa no valor de uma inscrição, para cada onda extra. Além disso quem permanecer na água após sua última onda será penalizado com uma interferência se:

y.1) descer qualquer onda extra que atrapalhe outro competidor.

y.2) interfira em qualquer competidor remando ou colocando-se no out-side.

z). As bandeiras de tempo são consideradas instrumentos de auxílio ao atleta, principalmente em condições adversas do mar. Porém os mesmo devem ter seu próprio controle de tempo. Alegações de que não foi vista a bandeira, ou de que a mesma foi trocada em tempo ou cor equivocada, não dão direito a alteração de resultado ou volta de bateria ao mar.

aa) Da mesma maneira o sistema de locução é também considerado instrumento de auxílio ao atleta. Reclamações sobre notas e resultados parciais equivocados ou da falta das mesmas devem ser dirigidas ao diretor de provas para um aprimoramento do evento, porém não terão efeito sobre o resultado da bateria. O mesmo vale para o aviso das ondas restantes.

ab) O seeding a ser utilizado nas baterias levará em conta a colocação do atleta no ranking do ano corrente a partir da segunda etapa. Para a primeira etapa o seeding será se considerando o ranking final do ano anterior.

### **VIII – SOMATÓRIA DOS PONTOS:**

a). Para decidir sobre o vencedor usa-se o sistema da soma das duas melhores notas dentro de um limite de ondas que será definido pelo Diretor de Provas em conjunto com o Head Judge, sendo que este número poderá ser mudado durante a competição sempre que as condições de mar assim o exigir. A maior e a menor nota dada pelos juizes a cada onda serão eliminadas, somando as duas notas restantes. Ao final da bateria as melhores pontuações de cada surfista definidas acima serão destacadas e somadas. O surfista que obtiver o maior número de pontos será o vencedor.

b) Empates – No caso de empates, passa-se das duas melhores ondas para a melhor onda. Permanecendo o empate soma-se as 3, 4 melhores e assim por diante. Somente baterias sem condições de desempate irão para a água novamente com apenas os atletas envolvidos.

## **IX – INTERFERÊNCIAS:**

As regras de interferência, assim como suas penalidades, seguirão os critérios atualizados da ISA (International Surfing Association ) seja para baterias com prioridade para quatro surfistas ou sem este sistema. Em eventos sem sistema de Prioridade em Baterias de quatro surfistas, o Diretor de Provas poderá optar por adotar o critério de TPI (Tactical Paddle Interference) também de acordo com o livro de regras da ISA.

## **X- CADDIES:**

O uso de caddies poderá ou não ser permitido de acordo com o Diretor de Prova que tomará esta decisão de acordo com as condições do mar. Caso as condições justifiquem a utilização de caddies, os mesmos deverão estar sujeitos as seguintes regras:

- a) O Caddie deverá se identificar no check in juntamente com o surfista que vai representar.
- b) Caddies deverão se manter em uma área no outside ou no canal, distante do ponto de take off dos surfistas, com prancha reserva se desejarem. Esta área preferencialmente deverá ser demarcada com uma boia. Caso isso não seja possível, o Beach Marshall dará a informação aproximada de qual será o limite onde os Caddies deverão se manter.
- c). No caso de substituição de prancha, o surfista deverá ir até o ponto onde se encontra o caddie.
- d). No caso de quebra ou perda de prancha o caddie poderá se dirigir ao ponto onde se encontra o surfista, porém sabendo que caso interfira sob qualquer circunstância em outro surfista, o surfista que ele representa será penalizado com uma interferência que pode ser de prioridade ou não dependendo da situação onde a mesma ocorra.
- e). No caso de emergência onde o caddie socorra um surfista em perigo, os dois deverão sair da água e o surfista não poderá retornar para a bateria.
- f) Se o surfista se aproximar do local onde o caddie se encontra, não há restrições entre a troca de informações, porém o caddie não pode se aproximar do surfista para fazê-lo . Da mesma maneira, gestos de orientação de caddies em seu local designado para o surfista que ele representa também são permitidos. Caddies que saírem da área a eles designada fora de situação de emergência serão solicitados a sair do mar.

**Parágrafo único** – No caso da categoria SUB 12, caso algum surfista inexperiente deseje entrar na bateria com um caddie livre para qualquer tipo de auxílio, poderá fazê-lo, porém a participação desse atleta será apenas lúdica, e suas notas serão simbólicas de 0,1 pontos, independente das manobras que executar, e NÃO poderá avançar para rounds posteriores, mesmo que outro surfista tenha obtido pontuação menor.

## **XI – USO DE JET SKI:**

A não ser em situações divulgadas com antecedência pelo Diretor de Provas, o Jet Ski quando disponível é um equipamento apenas destinado a segurança. Caso um atleta sinalize para o Jet Ski solicitando auxílio, o Jet Ski irá recolher o atleta, trazê-lo em segurança para a praia e o mesmo não poderá mais voltar a bateria. Em condições muito especiais, em locais com forte correnteza onde o surfista possa ser arrastado para uma área onde possa correr riscos, o Jet Ski poderá resgatar o surfista, deixá-lo em uma área segura, com considerável distância do local de take off de onde o surfista poderá voltar remando para a área de take off e continuar a competir naquela bateria.

## **XII – ASSISTENCIA EXTERNA:**

Nenhum surfista poderá ter absolutamente nenhum tipo de assistência externa durante sua bateria. No caso de pranchas perdidas ou quebradas, o técnico deverá se posicionar na beira, sem entrar na água em frente ao local mais fácil para o surfista sair da água por seus próprios meios. Correr pela beira carregando prancha para o surfista durante o curso da bateria ou a sua frente em caso de vento forte também não é permitido. Na areia, durante a bateria, o fornecimento de água ou contato verbal entre surfista e técnico é permitido. Fica proibido o uso de megafones ou qualquer tipo de comunicação eletrônica entre surfista e técnico. Leia-se como técnicos, também pais, parentes, amigos, chefes de equipe, etc.

## **XIII – PROTESTOS:**

Em uma competição de surf, alguns erros podem ocorrer sendo que erros que não envolvam avaliações subjetivas são passíveis de protestos que deverão ser encaminhados ao Diretor de Prova por escrito em um prazo de até 15 minutos após o término da bateria em questão. Estas situações são as seguintes:

- a) Troca de cores
- b) Erros de tabulação ou digitação
- c) Validade ou não de onda em função do toque da buzina ou falta do mesmo.
- d) Ondas perdidas E NÃO COMPUTADAS que possam ser comprovadas de maneira inequívoca por vídeo.
- f) Anotação de interferência de prioridade ou sua não marcação em função de erro confirmado do juiz de prioridade.
- g) Interferências erradas em função de prioridade errada exibida no painel.

**Parágrafo único:** Protestos sobre avaliações subjetivas como scores, interpretação de interferência no que diz respeito a lesar ou não potencial de score, posicionamento, natureza predominante da onda ou qualquer interpretação ou análise subjetiva de qualquer situação por parte dos juizes não é passível de protesto e é uma decisão irrevogável. Da mesma maneira a interpretação de área de take off pelo juiz de prioridade.

Caso o surfista ou seu representante queiram apresentar um protesto escrito nestas situações estão livres para fazê-lo, porém não existe a obrigação de resposta por parte do Diretor de Prova ou do Head Judge, ficando este protesto apenas como um instrumento de avaliação e recall para os juizes. Da mesma maneira fica totalmente proibida a aproximação de qualquer surfista ou seu representante a qualquer juiz ou Head Judge no sentido de pedir satisfações ou revisar imagens de vídeo com respeito a scores ou demais avaliações subjetivas (\*). O assédio indevido a qualquer membro do staff em relação a decisões tomadas poderá ser punido de acordo com o regulamento.

## **XIV- RESURF:**

Uma bateria apenas poderá voltar ao mar e ser re surfada nas seguintes condições:

- a). Por algum motivo se perdeu todas as notas e é impossível aos juizes recuperarem de maneira inequívoca a classificação da mesma.

b) Baterias onde se torna totalmente impossível se quebrar um empate. Nesse caso o re surf será dado apenas entre os surfistas envolvidos.

c). No caso de erro do juiz de prioridade que tenha como consequência uma interferência que alterou de maneira inequívoca o resultado da bateria e a simples correção da interferência não solucione o problema. Neste caso, sempre que for possível detectar o momento onde o erro ocorreu com uma razoável margem de correção, a prioridade será dada corretamente e a bateria será re surfada apenas deste momento em diante com todos scores e situações que ocorreram até aquele momento mantidas. Da mesma maneira, se uma bateria tiver a necessidade de ser re surfada total ou parcialmente e algum dos surfistas da bateria já estiver matematicamente classificado ou desclassificado independentemente deste erro, estes atletas não participarão do re surf e manterão suas situações.

d) Erros de prioridade que tenham influencia subjetiva ou de caráter psicológico sobre o atleta, **NÃO JUSTIFICAM** o re surf de uma bateria. Alegações de que com outra prioridade este ou aquele surfista poderia ter surfado esta ou aquela onda e com isto a história da bateria seria outra são subjetivas e não justificam o re surf. Da mesma maneira que alegações sobre erros que possam ter causado um abalo psicológico ou prejudicado estratégia de um surfista na bateria também são consideradas subjetivas e **NÃO JUSTIFICAM** o re surf.

#### **XV – JULGAMENTO:**

Os critérios de julgamento, assim como os protocolos da atuação do Head Judge seguirão as normas da ISA (International Surfing Association).

#### **XVI – PRIORIDADE:**

As regras de prioridade, seja em baterias HxH quanto baterias de três ou quatro atletas seguirão as normas da ISA (International Surfing Association).

#### **XVII – PENALIDADES TÉCNICAS:**

Vestir lycra de maneira errada – Sujeito a não ter suas notas marcadas pelos juízes

Vestir ou retirar a lycra fora da área do Beach Marshall – Sujeito a multa de uma inscrição

Surfar uma onda antes do início da bateria e durante a bateria anterior – Sujeito a multa de uma inscrição, início de bateria com prioridade 4 e possível interferência se interferir em surfista da bateria corrente

Surfar uma onda depois do término da bateria e durante a bateria seguinte – Sujeito a multa de uma inscrição e possível interferência se interferir em surfista da bateria corrente.

Surfar ondas a mais que o limite – Sujeito a multa de uma inscrição por onda extra e possível interferência se interferir em surfista da bateria corrente.

Receber qualquer auxílio externo – Multa de uma inscrição, e/ou abandono da bateria no momento do ocorrido caso Head Judge entenda que este auxílio implicou em qualquer vantagem significativa. Vale como exemplo técnicos levando prancha para substituir dentro d'água, correr carregando a prancha ao lado do surfista durante a bateria, caddies auxiliando fisicamente um atleta etc.

## **XVIII – PENALIDADES DISCIPLINARES:**

Agressão a membros do Staff, mídia, público ou outro competidor: Multa no valor de DEZ inscrições, suspensão, banimento definitivo do circuito ou ambos, sem prejuízo de ações legais e/ou criminais.

Gestos ou palavras consideradas ofensivas a juízes, oficiais do evento, mídia, público ou outros competidores: Advertência, Multa no valor de UMA a DEZ inscrições e/ou suspensão de acordo com a gravidade.

Destruição ou dano as folhas de baterias ou folhas de juízes: Multa no valor de UMA inscrição.

Destruição de seu próprio equipamento na área do evento: Multa no valor de UMA inscrição.

Danos a qualquer equipamento do evento: Multa no valor de DUAS inscrições e ressarcimento do prejuízo.

Aproximação ou assédio não autorizado a juiz, head judge ou membro do staff no sentido de questionar resultado de decisões dos mesmos de maneira acintosa e/ou insistente: Advertência, multa de UMA a CINCO inscrições ou desclassificação do atleta na etapa. No caso da infração ser cometida por Técnicos ou representantes de Equipe, a penalidade poderá ser extensiva a toda equipe.

Danos a qualquer propriedade de terceiros na localidade do evento: Multa no valor de DUAS inscrições e ressarcimento do prejuízo.

Danos a imagem do esporte: Multa no valor de DUAS a DEZ inscrições, suspensão ou banimento do circuito, sem prejuízo de penalidades legais.

Conduta considerada antiesportiva ou atitudes de má fé: Advertência, multa de UMA a DEZ inscrições, suspensão ou banimento, dependendo da gravidade.

Parágrafo único: Pais, Técnicos, Patrocinadores, Chefes de Equipe, etc. são considerados extensão do atleta e o mesmo pode ser punido por atitudes dos primeiros.

O direito de discordar é parte de uma disputa esportiva, em especial em um esporte com decisões subjetivas como o surf. Manifestações de desaprovação ou descontentamento com resultado, desde que não sejam feitas de maneira ofensiva, exacerbada nem atacando ou insinuando contra a integridade moral ou honestidade dos membros do staff não são considerados atos passíveis de penalidade disciplinar. Entretanto, manifestações ostensivas e insistentes de discordância ou desagrado na área frontal ou muito próxima ao palanque dos juízes também é passível de advertência ou multa no valor de uma a dez inscrições pelo fato de interferir diretamente na concentração dos juízes, prejudicar a qualidade do julgamento da bateria em andamento e atentar contra a boa imagem do esporte. Da mesma maneira a liberdade de expressão é direito assegurado a todo cidadão. Comentários em redes sociais com críticas a qualquer acontecimento ou situação no evento são livres, desde que não sejam caluniosas, ofensivas ou inverídicas. Nesse caso as medidas poderão ser tomadas no âmbito legal, sem prejuízo das medidas disciplinares previstas no livro de regras. Todas as decisões de penalidades técnicas serão tomadas pelo Diretor de Prova e/ou Head Judge e não são passíveis de recurso. Todas as penalidades disciplinares serão tomadas em conjunto pelo Diretor de Prova com o Head Judge e terá efeito imediato. O surfista terá direito a posterior recurso em relação ao mérito da penalidade assim como do grau da penalidade aplicada.

Esse recurso deverá ser apresentado por escrito a organização do evento em um prazo máximo de TRES DIAS.

#### **XIX – CONCORDÂNCIA COM O REGULAMENTO:**

Parte-se aqui do princípio de que todos atletas, pais, técnicos e quaisquer pessoas envolvidas na competição leram, estão cientes e concordam com o que estipula esse regulamento.

No momento que um surfista faz sua inscrição em qualquer etapa do Hang Loose Surf Attack ele está concordando em seguir a risca e acatar tudo que está disposto nesse regulamento.

#### **XX– ITENS OMISSOS:**

Itens omissos neste Livro de Regras seguirão as regras da ISA que sempre terá prevalência. Persistindo a omissão a questão será decidida conjuntamente pelo Diretor de Provas em conjunto com o Head Judge.